



Capacit(ação) dos Profissionais de Saúde quanto a Cultura de Segurança do Paciente no Hospital Universitário Alcides Carneiro

Jakcyane Silva Oliveira ¹, Débora Cecília Silva Amâncio ², Mirely Pereira Dantas Cunha ³, Anna Marina de Paiva Lima ⁴, Roberta Amador de Abreu ⁵, Rosângela Vidal de Negreiros ⁶
rosangela.vidal@professor.ufcg.edu.br e robertaaabreu125@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão "Capacit(ação) dos Profissionais de Saúde quanto à Cultura de Segurança do Paciente no Hospital Universitário Alcides Carneiro" teve como objetivo principal disseminar a cultura de segurança do paciente no HUAC, promovendo a adesão dos profissionais de saúde às Metas Internacionais de Segurança do Paciente. As atividades envolveram observação sistemática, checklists, treinamentos e ações educativas interativas. O projeto impactou positivamente o cotidiano hospitalar, ampliando a conscientização dos profissionais por meio de capacitações presenciais e divulgação em mídias sociais. A participação em eventos científicos fortaleceu a conexão do projeto com o ensino e a pesquisa, contribuindo para a formação profissional e a melhoria da qualidade assistencial.

Palavras-chaves: *Segurança do paciente, Enfermagem e Pessoal de saúde.*

1. Introdução

O projeto de extensão "Capacit(ação) dos Profissionais de Saúde quanto à Cultura de Segurança do Paciente no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC)" foi desenvolvido no HUAC, com o objetivo principal de promover a disseminação da cultura de segurança do paciente na instituição de saúde escolhida. A motivação para a criação do projeto surgiu da necessidade de aprimorar a adesão dos profissionais de saúde às Metas Internacionais de Segurança do Paciente, garantindo a prestação de um atendimento mais seguro e qualificado.

O público-alvo do projeto abrangeu os profissionais de saúde do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), incluindo médicos, equipe de enfermagem e demais especialidades atuantes na área hospitalar. Além disso, foram envolvidos como parceiros o Núcleo de Segurança do Paciente do HUAC e a professora doutora Rosângela Vidal de Negreiros, coordenadora responsável pelo projeto de extensão. A atuação conjunta entre profissionais e discentes foi essencial para o êxito das atividades propostas.

Durante o projeto, todas as ações realizadas foram planejadas para gerar um impacto positivo no cotidiano hospitalar. A metodologia adotada baseou-se em dados quantitativos e qualitativos, utilizando observação sistemática, checklists e ações educativas interativas. A capacitação dos profissionais ocorreu por meio de diálogos abertos, treinamentos e sensibilização sobre a importância da cultura de segurança.

O projeto teve caráter contínuo, com visitas semanais ao HUAC realizadas todas as sextas-feiras. Além das atividades presenciais, as discentes envolvidas buscaram ampliar o alcance do projeto por meio de um perfil em mídias sociais (Instagram), permitindo a divulgação de informações relevantes e baseadas em evidências científicas. A produção de materiais educativos, como folders informativos, também se mostrou fundamental para reforçar a mensagem e atingir um maior número de profissionais na instituição.

O projeto integrou-se de maneira eficaz às áreas de pesquisa, ensino e outras ações de extensão da UFCG. A equipe participou de eventos acadêmicos e científicos, como a II jornada de ensino, pesquisa e extensão no HUAC e Semana de Enfermagem da UFCG, além de debates sobre Segurança do Paciente, alinhados às metas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde. Os resultados da pesquisa acadêmica sobre segurança do paciente embasaram a elaboração das atividades educativas e proporcionaram um aprofundamento teórico e prático para os discentes envolvidos. Dessa forma, o impacto do projeto não se limitou apenas ao ambiente hospitalar, mas também contribuiu significativamente para a formação profissional e pessoal, dos participantes e beneficiados pela iniciativa.

2. Metodologia

A metodologia do projeto baseou-se em uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos para a avaliação e aprimoramento da cultura de segurança do paciente no Hospital Universitário

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Orientador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Alcides Carneiro. A coleta de dados foi realizada por meio de visitas semanais ao HUAC, durante as quais foram observadas e registradas práticas hospitalares utilizando *checklists* baseados nas Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Relatórios detalhados foram elaborados a fim de documentar a adesão dos profissionais às práticas de segurança, identificando pontos críticos e oportunidades de melhoria.

As ações de capacitação e sensibilização ocorreram por meio de encontros educativos interativos com a equipe de saúde, incluindo palestras, treinamentos e dinâmicas voltadas para a conscientização sobre a cultura de segurança do paciente. Paralelamente, foi criado e mantido um perfil em mídias sociais, como o Instagram, para ampliar o alcance das informações e reforçar a disseminação do conhecimento sobre o tema. A produção de materiais educativos, como folders e cartilhas, serviu como apoio às capacitações, garantindo a difusão das boas práticas entre os profissionais do hospital.

O projeto também esteve presente em eventos científicos e institucionais, como a II Jornada de ensino, pesquisa e extensão do HUAC, fortalecendo sua conexão com o ensino e a pesquisa. A análise contínua dos impactos do projeto foi realizada por meio da comparação entre os dados coletados no início e ao longo das atividades, permitindo ajustes estratégicos para otimizar os resultados. Dessa forma, a metodologia adotada assegurou a efetividade das ações propostas e contribuiu para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente na instituição.

3. Ilustrações



Figura 1 – Ação de prevenção de lesão por pressão no Hospital Universitário Alcides Carneiro.



Figura 2 – Apresentação do relato de experiência do PROBEX na II jornada de ensino, pesquisa e extensão no HUAC.

II JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Hospital Universitário Alcides Carneiro

CONFIRA A PREMIAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES ORAIS

Título	Posição
1 Estratégias para mobilização precoce em pacientes críticos em uso de drogas vasoativas: scoping review	1º
2 Cultura de segurança do paciente na perspectiva da equipe multidisciplinar do Hospital Universitário Alcides Carneiro: ações extensionistas.	1º
3 Atuação da farmácia clínica na prevenção da incompatibilidade em Y em pacientes de UTI: uma revisão integrativa.	2º
4 Abordagem clínica e terapêutica em pacientes diabéticos com doença periodontal: um relato de experiência.	3º

Figura 3 – Premiação de primeiro lugar na apresentação do relato de experiência na II jornada de ensino, pesquisa e extensão no HUAC.

4. Resultados e Discussões

Os *checklists* foram usados como ferramentas para uma análise quantitativa da adesão dos profissionais às práticas de segurança e distribuídos para quatro discentes, que compõem o projeto. Esses instrumentos comprovam que, apesar de existir recursos proporcionados pela instituição hospitalar, ainda existe resistência, por parte de profissionais de diferentes áreas da saúde, em aderir completamente às práticas de segurança, formando uma lacuna entre o atendimento e a prevenção de eventos adversos.

A partir da técnica de análise SWOT, acrônimo que orienta de forma objetiva a congruência dos dados encontrados, é possível analisar de maneira eficiente os

dados coletados durante o período de duração do projeto. Assim, observando a partir de um olhar mais focado, torna-se possível entender os padrões encontrados no hospital em questão.

O S significa Forças (*Strengths*), sendo refletido como um fator interno, e representa o nosso ponto de partida. Como pontos fortes, identificamos a presença constante de utensílios que possibilitam os profissionais a aderirem às metas de segurança, como a instalação de pias em pontos estratégicos, o frequente abastecimento de sabão e papel e a disponibilidade de dispersores de álcool em gel em diversos corredores ao longo das diferentes alas. Além disso, um fator forte seria a equipe profissional, com destaque para o Núcleo de Segurança do Paciente, que está sempre atento ao surgimento de qualquer lacunas que interfiram nas questões de segurança e estão preparados para agir, seja providenciando materiais necessários para a melhor adesão às metas, ou realizando intervenções indiretas, a partir de campanhas e capacitações.

Ainda no âmbito interno, temos as Fraquezas (*Weaknesses*) identificadas. Como principal, podemos citar a resistência dos profissionais da saúde em aderir plenamente às metas de segurança do paciente, apesar do entendimento da sua importância. Esse tópico pode ser resolvido a partir do constante estímulo das práticas de segurança do paciente do acordo mútuo entre cada um dos trabalhadores presentes no hospital, de forma a presar sempre pela saúde e boa recuperação dos pacientes, de forma a zelar pela diminuição ou completa eliminação de fatores que levam a eventos adversos, que são consequências negativas e às vezes fatais, mas completamente evitáveis.

Analisando o âmbito externo à instituição de saúde, percebemos a importância das Oportunidades (*Opportunities*). A partir de eventos, como de capacitação ou até mesmo momentos de conferência onde são discutidas as metas de segurança do paciente, suas implicações e importância, podemos observar uma crescente adesão às boas práticas de segurança na saúde, visto que esses momentos incentivam os profissionais a trabalharem em parceria por um ambiente mais seguro.

E, por fim, é necessário sempre se manter atento para as Ameaças (*Threats*). A falta de insumos impacta negativamente e em proporções catastróficas a segurança do paciente, uma vez que, sem os materiais necessários, torna-se particularmente difícil manter um bom padrão de adesão às metas, o que prejudica diretamente a assistência aos pacientes.

5. Conclusões

A execução do projeto de extensão focado na Cultura de Segurança do Paciente no Hospital Universitário Alcides Carneiro revelou resultados importantes na capacitação dos profissionais de saúde e na promoção de práticas seguras dentro do hospital. As atividades realizadas possibilitaram a identificação de lacunas no entendimento sobre segurança do paciente e a adesão das estratégias educacionais para reduzir os riscos associados a eventos adversos.

A colaboração estratégica entre o Núcleo de Segurança do Paciente e o projeto de extensão foi essencial para a eficácia das ações realizadas. Esse vínculo possibilitou a realização de atividades voltadas para a sensibilização da equipe multidisciplinar, utilizando metodologias ativas para destacar a importância das Seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente. O suporte do Núcleo facilitou a detecção de desafios e o desenvolvimento de soluções práticas, criando um ambiente favorável para transformações organizacionais significativas.

A experiência das ações extensionistas indicou que a participação dos profissionais nas capacitações foi favorável, refletindo uma mudança gradual na percepção sobre segurança do paciente.

Assim, o projeto destaca-se por sua importância tanto para o desenvolvimento da prática profissional quanto para a qualidade do atendimento aos pacientes. A continuidade de iniciativas educativas e o fortalecimento da cultura de segurança são cruciais para assegurar a permanência das mudanças implementadas, promovendo um ambiente hospitalar mais seguro.

6. Referências

- [1] XV ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFCG: Ações de Extensão no Enfrentamento ao Coronavírus – COVID19. Campina Grande, PB: EDUFCG, 2021-2022. Anual. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/issue/view/5>. Acesso em: 1 dez. 2022.
- [2] MORAES, A; AVELINO F; CARVALHO R. Avaliação da cultura de segurança do paciente em um hospital geral. **Revista de Enfermagem da UFSM**, vol.13, p.1-20, 2023.
- [3] SÁTIRO, L; RODRIGUES, C; TIBÚRCIO, M; OLIVEIRA, P, et al. Percepção dos profissionais atuantes em um hospital universitário sobre a cultura de segurança do paciente. **Cogitare Enfermagem**. vol.29. p. 1-1. 2024.
- [4] LEMOS, G; MEIRELES, L; BARBOSA, W; et al. Associação entre fatores laborais da equipe de enfermagem na cultura de segurança do paciente. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. p. 1-11. 2023.
- [5] COSTA, R; GOMES, R; SILVA, V, et al. Notificação de eventos adversos em ambiente hospitalar sob a ótica dos profissionais de enfermagem. **Rev Rene**. p.1-11. 2024.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitario Alcides Carneiro pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. A Enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente do HUAC.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.